

DEUS

artigo de
M. Caetano Fidalgo

ao nosso lado

A Festa do Corpo de Deus foi instituída em 1264 pelo Papa Urbano IV, como

lógica consequência do pensamento doutrinal ao longo do século XII e ainda como quase exigência da devota piedade dos fiéis pela Sagrada Eucaristia. Entrou em Portugal logo no mesmo ano e foi celebrada pela primei-

ra vez em Lisboa, «com grande pompa», pelo Bispo D. Mateus, que abriu assim uma nova era ao culto tradicional do Santíssimo Sacramento entre nós.

Seguiram-se a Lisboa outras cidades episcopais,

como Évora, Coimbra, Porto e Braga, esforçando-se os respectivos Prelados por lhe dar toda a solenidade e brilhantismo, e depressa se espalhou pelas vilas e aldeias do reino, sempre a congregar as almas na unidade da fé e a robustecê-las na prática do amor cristão.

Terra de Santa Maria e do Santíssimo Sacramento, soube a nossa Pátria, através dos tempos, ajoelhar diante dos altares iluminados e dos tronos floridos, multiplicando os actos solenes e as celebrações públicas em louvor e honra do augusto memorial da Última Ceia.

O Corpo de Deus era, entre nós, a festa do clero,

Continua na página 4



NÃO mais se esquecerá. Preparado de há longos meses em cada país, através dum estudo sério do tema — a fome no mundo — o Congresso Mundial da Juventude Agrária teve em Lourdes o seu epílogo glorioso, que há-de produzir os seus frutos, disso estamos certos. Cada um partiu de Lourdes, não apenas com as saudades das horas vividas naquela terra bendita, mas ainda e sobretudo com o coração mais cheio de amor, com a alma mais ardente de fé e com a consciência mais responsabilizada no trabalho.

Pela tarde de quinta-feira de Ascensão, começaram a chegar os peregrinos. E à noite as ruas de Lourdes estavam cheias de jovens, raparigas e rapazes, que, no seu cantar alegre, transformaram a cidade em autêntica Babel de confusão de línguas, de raças e de trajes.

Na manhã do dia seguinte, foi o primeiro acto colectivo do Congresso. Todos os peregrinos se concentraram na esplanada das Basílicas, ocupando cada país o seu respectivo lugar. Encaminhando-se para a grande Basílica subterrânea de S. Pio X — obra espantosa de engenharia — cada grupo entoava na sua língua própria cânticos à Virgem de Lourdes. Ao entrar na Basílica todos se calavam, havendo um só cântico em francês: eis-nos aqui, Maria, jovens rurais de todo o Mundo, eis-nos, Maria; apresentamo-Vos a vida, o trabalho e nossas orações; eis-nos aqui, Maria. No meio dum silêncio impressionante — eram cerca de 30.000 jovens rurais — escutámos as palavras que nos dirigiu o Padre Drijardim, Assistente da J. A. C. internacional. As suas palavras foram uma oração. O Sacrifício da Missa e a Sagrada Comunhão vão unir-nos profundamente a Deus e uns aos outros; digamos ao Senhor nossa alegria. Este pão e este vinho do nosso altar estavam dispersos nos nossos campos e nas vinhas das nossas encostas; mas nós juntámo-los e já não formam sobre o altar senão um só pão e um só vinho; assim, Senhor, juntai-nos na unidade deste Congresso. Somos jovens de todos os países e de todas as raças; fazei de nós uma só família; de todos os jovens rurais do mundo inteiro fazei uma só comunidade cheia

Eis-nos

NÃO HÁ PÃO ?!

Problema actual e angustiante: em três pessoas, duas sofrem de fome! Mas será verdade que não há pão? A terra não é toda sáfara para não se desentranhar em searas loiras de espigas opulentas. Assim a mão do homem se abre para lançar a semente com empenho e distribuir o grão com equidade.

E o Deus que dá à fome do corpo o trigo das messes sem fim é aquele mesmo que oferece o seu corpo para alimento das almas famintas de mais Vida e Perfeição.

Não há pão para a boca — e os corpos que não comem, já morreram! Não há fome para as almas — e as almas que não têm fome, jamais viverão!

A fome foi o tema do Congresso Mundial da Juventude Agrária Católica, há dias realizado em Lourdes.

do Vosso amor. Sim; que o Vosso Espírito Santo ponha no coração da nossa juventude rural a alegria do Vosso amor, alegria essa que prometemos, porque desejamos, levar a todo o mundo, a todos os nossos irmãos rurais. Seguiu-

Continua na página 8

Homenagem

VAI a cidade cumprir, na próxima quinta-feira, um nobilíssimo dever de gratidão. A homenagem é da alma popular da nossa terra. Surgiu, espontânea e vibrante, do coração de Aveiro. Fazendo-se intérprete dos sentimentos colectivos, a Câmara Municipal deu um belo exemplo.

O Dr. Francisco do Vale Guimarães nasceu em Aveiro. E não soube nunca desprender-se destes laços da família do burgo. Foi sempre um de nós, maior que nós, em acrisolado carinho, em generoso interesse por tudo o que servisse o bom nome, o desenvolvimento material e moral da terra e dos seus homens.

Depois, como Chefe do Distrito que tem aqui a sua capital, continuou ainda

fiel ao primeiro amor e de amores se perdeu por tudo o que é nosso. A sua passagem pelo Governo Civil, para além de largas benemerências que não podem esquecer-se, teve o mérito de mostrar a magnanimidade do seu coração de aveirense, sempre a saltar-lhe do peito para acudir aos clamores de quem viesse bater à sua porta. Se tantos foram, tantos virão agora dizer-lhe, em voz igual e comum, o preito agradecido e justo do seu louvor.

Por nós, nesta casa e nesta obra, ao serviço de tarefas cujo alcance não se discute, sentimos também a sua colaboração sempre pronta, generosa e activa. A qualquer apelo, ele queria ser o primeiro, tanto na palavra como na acção.

Assim, nós estaremos na homenagem que vai ser-lhe prestada.



A Homenagem de Aveiro

ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

COMO está anunciado, é na próxima quinta-feira, dia 16, feriado nacional, que se realiza a homenagem de Aveiro ao antigo e prestigioso Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães. A concentração das Agremiações e Colectividades, com seus estandartes, e dos amigos e admiradores do homenageado, efectua-se às 14,45 horas na Praça da República, seguindo-se a sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, às 15 horas.

A entrega da Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro será feita no decorrer da sessão pelo sr. Presidente da Câmara. A Comissão Popular, por sua vez, entregará um artístico estojo em prata para guarda da Medalha; uma placa em prata trabalhada, encimada pelo brasão da cidade — em ouro, prata e esmalte — com a inscrição da acta da sessão camarária que concedeu aquele galardão, e ainda de uma importante quantia em dinheiro para ser aplicada pelo ilustre homenageado em fins assistenciais.

Tudo foi adquirido por subscrição pública aberta, exclusivamente, entre naturais da cidade e do concelho de Aveiro.

Os que ainda não concorreram para a subscrição e o queiram agora fazer podem remeter os seus donativos para a secretaria da Comissão Popular, R. João Mendonça, n.º 14-2.º, em nome de Francisco Gonçalves Andias.

A Medalha de Ouro e demais objectos em prata estão expostos na montra da Casa Henrique Ramos, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Por ainda não se encontrar concluída a rua que, por deliberação camarária, receberá o nome do sr. Dr. Vale Guimarães, a colocação das respectivas placas far-se-á mais tarde.

A Comissão Popular convida desde já todos os aveirenses a tomarem parte na manifestação.

Legião Portuguesa

Homenagem ao sr. José Mortágua

Realizou-se no passado domingo, no Comando Distrital da L. P., perante numerosos graduados e filiados da L. P., uma homenagem ao Comandante de Terço sr. José Ferreira da Costa Mortágua, por virtude da sua promoção ao actual posto e por ter sido condecorado com a medalha de dedicação, classe ouro.

Depois de ter sido lida a ordem de serviço que conferia aquelas distinções, o sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral usou da palavra

para traçar o perfil do homenageado.

Em seguida falaram os srs. Drs. Fernando Marques e Querubim Guimarães, que felicitaram o sr. José Mortágua e referiram os serviços por ele prestados.

Sessão de Cinema

A secção de cinema do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro leva a efeito no próximo dia 15 do corrente, às 21,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, mais uma sessão de cinema que versará sobre «Pintura».

Poderão assistir todas as pessoas interessadas.



ANIVERSÁRIOS

Hoje — Desembargador Jaime Deoberto de Melo Freitas.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumond dos Anjos, esposa do 1.º sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos; e menino Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Dia 14 — D. Alice dos Santos Madail, esposa do sr. Duarte Madail de Matos; e D. Berla Martins Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo.

Dia 15 — D. Virgínia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng.º Alberto de Sequeira Queirós; e Maria

de Lourdes Vieira, filha do falecido sargento da Armada, António Maria.

Dia 16 — D. Joana Rosa Calisto, esposa do sr. Luís Mateus; e Avelino Fernandes Nogueira da Silva, filho do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva.

Dia 17 — Coronel António Dias Leite.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento da sua segunda filha, está em festa o lar do sr.ª D. Maria Alice Borges Tavares de Carvalho e do sr. Capitão António Maria Tavares de Carvalho.

— Também está em festa o lar do sr.ª D. Ilsa Maria Vaz Craveiro Pereira Coelho e do sr. Eng.º Hernâni Vasques Pereira Coelho, pelo nascimento, no dia 31 de Maio, de sua segunda filha.

— Igualmente está em festa, pelo nascimento do segundo filho, em Lisboa, no dia 8, o lar do sr. D. Maria Rosa de Azevedo Magalhães Lima e do sr. Carlos Castro de Abreu.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Albertino da Silva Bizarro, foi pedido em casamento, para seu filho sr. Eng.º Agrónomo Danilo Augusto da Silva Bizarro, a menina Margarida Maria de Maia Abrantes Sereiva, filha do sr.ª D. Arminda Mendes da Maia Abrantes Sereiva e do sr. Eng.º José Salvato Bizarro Sereiva.

Prémios Literários do Milenário

Conforme oportunamente noticiámos, a Comissão Executiva das Comemorações Milenárias, a que presidiu o sr. Comandante Manuel Branco Lopes, abriu um concurso literário para alunos do Liceu, do Seminário e da Escola Técnica sobre temas relacionados com Aveiro e as suas grandes festas de 1959, nos géneros de história, ficção e poesia.

O concurso despertou muito interesse nos três estabelecimentos de ensino. Os alunos cujos trabalhos mereceram melhor classificação receberam ontem os respectivos prémios, durante uma cerimónia realizada no Liceu. Publicaremos os seus nomes no próximo número.

Encerramento das Comemorações Henriquinas

Promovidas pela Câmara Municipal e pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, realizaram-se nesta cidade, nos últimos três dias, diversos actos de encerramento das Comemorações Henriquinas e ainda comemorativos do «Dia de Portugal».

No dia 8, o sr. Dr. Querubim Guimarães proferiu uma conferência, no Grémio do Comércio, subordinada ao tema «O Infante D. Henrique e a projecção de Portugal no Mundo».

No dia 9 à tarde, foram abertas as exposições de trabalhos sobre temas henriquinos, no Liceu Nacional e na Escola Técnica, efectuando-se à noite um Acampamento de Milícia e uma Velada de Armas.

Ontem, às 10 horas, foi inaugurado o Padrão dos Descobrimientos, na Rua do Infante, fronteiriça à entrada principal do Liceu. Fez uma alocução o sr. Tenente Alves Pereira, Adjunto do Centro de Milícia n.º 15.

Às 11 horas, na Catedral, Mons. Aníbal Ramos, Assistente Distrital da M. P., celebrou Missa de acção de graças.

Na sessão camoneana realizada no Liceu, a que se seguiu um festival de educação física, a sr.ª Dr.ª D. Maria Luísa Couceiro da Costa pronunciou uma conferência sobre o tema «Rainhas de Portugal».

Na Escola Técnica houve também um festival de encerramento das actividades culturais e de educação física.

Na sessão solene foram versados os temas «A génese dos Descobrimientos e a sua projecção no mundo» e «Os Lusíadas — Epopeia de Raça e do Homem Universal», respectivamente pelas sr.ªs professoras Dr.ªs D. Maria Helena Pereira da Rocha e D. Ondina Leal Gomes Leite.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 4, procedente de Lisboa, demandou a barra, a reboque do «Monsanto», o navio tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada, e que, na mesma data, e vazio, regressou a Lisboa.

Arrojos à praia

No dia 4 do corrente, o mar arrojou à praia de São Jacinto, junto do molhe norte, um cetácio com cerca de cinco metros de comprimento e duas toneladas de peso, que, por não haver interessados no seu óleo, e a fim de obstar à sua putrefacção, foi mandado enterrar.

PELO LICEU

Sociedade dos Antigos Alunos

Sob a presidência do Vice-Reitor, sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, por motivo de se encontrar ausente o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, reuniu-se no sábado passado a Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro.

O sr. Dr. Ferreira Neves dirigiu algumas palavras aos presentes, salientando a dedicação que o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia desde o início consagra àquela instituição. Este professor, no uso da palavra, propôs que fossem nomeados sócios honorários os antigos alunos srs. D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Evora, Prof. Doutor Fernando Magano, Vice-Reitor da Universidade do Porto; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara de Aveiro; e Prof. José Duarte Simão. Esta proposta foi aprovada por aclamação. Também por aclamação, foi aprovada a proposta do sr. Eng. Alberto Branco Lopes referente à concessão de igual categoria ao sr. Dr. Assis Maia.

A seguir, e por nova proposta do sr. Dr. Assis Maia, foram nomeados sócios de honra, a título póstumo, D. João Evangelista de Lima Vidal, Conde de Agueda e Dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Por fim, foi reconduzida nos seus cargos a direcção da Sociedade, constituída pelos srs. Dr. José Vieira Gamelas, Alberto Casimiro

Ferreira da Silva, Comandante Jacinto Rebocho e Dr. Francisco de Assis Maia.

«Tarde de Línguas»

Já se tornou tradicional a realização de uma sessão de cultura a que se costuma chamar «Tarde de Línguas». Começou às 15 horas, no amplo ginásio, e nela intervieram alunas e alunos de todos os anos, que apresentaram canções, recitativos e pequenas peças de teatro em francês e inglês. A numerosa assistência, na qual se viam os antigos alunos, os actuais professores e muitos convidados, apreciou e aplaudiu todo o interessante programa.

Homenagem

O sábado passado foi um dia festivo para o Liceu. O último acto consistiu na recepção oferecida pelos actuais aos antigos alunos, que assim confraternizaram alegremente, sendo a todos servida uma merenda.

Não há exames da 3.ª classe

De acordo com as novas disposições decretadas para o ensino primário, informamos de que este ano não se efectuará o exame do 1.º grau (3.ª classe), sendo o acesso dos alunos à 4.ª classe feito por passagem.

Exposição de Iconografia Henriquina no Museu Regional de Aveiro

Coadjuvado pelo Museu Municipal de Ilhavo, vai o Museu Regional de Aveiro realizar uma exposição de *Iconografia do Infante D. Henrique*, constituída pelo importante acervo documental da Colecção Rocha Madahil.

Exposta no Museu Nacional de Arte Antiga (de Lisboa), desde 19 de Maio, e visitada por público numeroso e interessado, resultou um assinalado acontecimento cultural.

Porque se trata da colecção dum insigne e devotado investigador aveirense, é o

certame, a inaugurar na «Casa de Santa Joana», uma ajustada e digna manifestação local, comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Aveiro não deixará de interessar-se vivamente, por esta iniciativa, que é, sem dúvida, muito relevante e digna dos maiores aplausos. Levando-a a efeito, o Museu de Aveiro e o Museu de Ilhavo têm jus à nossa gratidão.

Está prevista a abertura da Exposição para o próximo sábado, dia 18 de Junho, pelas 11,30 horas.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	ODINOT
Sexta-feira . . .	M O U R A

DESPORTIVO

vamos conversar sobre

o desinteresse desportivo de alguns pais

UM dos dedicados seccionistas do óquei patinado do Clube dos Galitos pedia-nos, há dias, para apelarmos de vós, pais dos pequenitos que desejam praticar óquei nas suas escolas de infantis, a auto-organização necessária.

Abria a boca de espanto qualquer cidadão de um país mais evoluído desportivamente do que o nosso, se lhe contássemos este pequeno, mas tristíssimo facto.

E frisava, o tal seccionista, para esclarecermos de que nenhum petiz praticaria óquei, sem se submeter, previamente, a um exame médico.

E ainda acusam (e nós somos desses, bem sabeis porque...) os nossos dirigentes, quando eles, os bons, querem fazer obra proveitosa e não têm matéria-prima, porque a miudagem não comparece com medo do paizinho ou da mamã.

Sabemos bem que por vezes vos assiste a razão para procederdes rigorosamente, porque não se rodeiam os vossos filhos, no ginásio ou na pista, no ringue ou no estádio, do ambiente sério e de carinho indispensáveis à sua infantilidade.

Felizmente não é esse o caso do óquei dos Galitos, como, aliás, muitos outros. Inteirai-vos dos pormenores de organização, colaborai com os dirigentes, dando, ao mesmo tempo, alegria de viver ao vosso filho e bem sabeis que ela pode vir, em larga escala, através a prática desportiva.

Abandonemos os nossos preconceitos antiquados. Vamos para a frente: fazer do Desporto Nacional um verdadeiro, são e glorioso Desporto.

FUTEBOL

encontro internacional

Beira Mar 2 — Corunha 2

Aproveitando o facto de se encontrar no nosso país a turma do Desportivo da Corunha, quarta classificada da zona norte do Campeonato da II Divisão de Espanha, o Beira Mar aproveitou essa circunstância e disputou com ela, na passada terça-feira, no Estádio Mário Duarte, um encontro que atraiu numeroso público.

Diga-se, desde já, que o encontro, disputado sempre com a maior correcção, constituiu um magnífico espectáculo de futebol, que a todos agradou.

Mais incisivos e tecnicistas, os espanhóis, com excelente condição física, não puderam, mesmo assim, levar de vencida um grupo que, apesar de não se exibir bem, não merecia perder, pois pertenceram-lhe as melhores oportunidades de golo e ainda teve o «handicap» do seu magnífico guarda-linha.

Ouvimos dizer que a turma espanhola foi dos melhores grupos que esta época passaram por Aveiro e com isso estamos de acordo. Há muita sabedoria, muito treino naqueles futebolistas. Apenas nos pareceu, não afirmamos, que não

possuem guarda-redes à altura, capaz de insuflar confiança nos restantes companheiros, onde Manin, Veloso, Luis e Gangoso são, ou foram neste desafio, pedras mestras.

Na equipa aveirense temos a destacar a bela exibição de Mota Veiga, seguido de Liberal (desculpados os momentos de «suspense» que cria nos seus adeptos com infantilidades...). Os restantes com altos e baixos, mas todos fazendo por cumprir a sua missão.

A arbitragem pareceu-nos um pouco patriótica em alguns lances, mas naqueles, repare-se, que não ofereciam perigo iminente.

Alinharam, sob a direcção de Edmundo de Carvalho, de Aveiro, auxiliado por José Mota e Eduardo Peixinho:

BEIRA MAR — Violas; Marçal (Hassan e Brito) e Evaristo; Sarrazola (Amândio), Liberal e Hassan (Marçal); Raimundo, Mota, Calisto, Correia (Laranjeira) e M. Veiga.

CORUNHA — Moncho (Rafa); Lariño e Guillermo; Manin, Ponte (Sobrin) e Blanco (José António);

Continua na pág. 7

NÓS e o BEIRA MAR

COM bastante sacrificio da nossa parte e com prejuizo do jornal, pelo espaço tomado, temos mantido mais ou menos regularmente, desde há um ano, uma página de desportos, que procuramos que seja sempre, quanto possível, actual e proveitosa.

Os elogios até nós chegados dão-nos a certeza de que temos andado pelo melhor caminho e assim procuraremos continuar, enquanto por cá nos mantivermos.

Ao Sport Clube Beira Mar temos dedicado sempre espaço considerável, quer relatando os seus jogos de futebol, quer fazendo apelos aos seus associados, ou ainda falando da piscina, da pesca ou do andebol.

Se mais não temos colaborado com o prestigioso Clube, é porque as circuns-

Festival do ILLIABUM CLUBE

Esta simpática e prestigiosa agremiação da vizinha freguesia de Ilhavo, realiza amanhã, no magnífico Estádio Municipal daquela localidade, um festival desportivo que está a ser aguardado com muito interesse.

O programa, que terá início às 16,30 h., é o seguinte:

Oquei em Patins

Illium — Galitos

Basquetebol

Illium — Belenenses

Patinagem Artística

Exibição das patinadoras do Belenenses, Maria do Céu Pires e Maria Helena Colaço.

tâncias assim o não permitiram.

Pois bem. O Beira Mar acaba de publicar o primeiro número do seu boletim informativo.

Embora à primeira vista pareça estranho que não procedamos de maneira contrária, o certo é que não vamos mudar o sistema que temos mantido até aqui, isto é, dando o devido relevo às

suas actividades clubistas.

O facto filia-se na posição que o nosso jornal criou, com assinantes espalhados por Portugal e por outras partes do mundo, que, àvida e ansiosamente, o esperam para saberem algo das múltiplas facetas da vida da cidade ou da região, quer essa vida seja de carácter religioso, social ou desportivo.

E porque assim é, eis o motivo da nossa afirmação.

Nisto, como em tudo, queremos apenas servir a causa do DESPORTO.

Leixe de notícias

★ No jogo de óquei em patins, realizado no último sábado no Pavilhão de S. João da Madeira, a selecção de Buenos Aires venceu a Sanjoanense por 3-1.

★ O Escola Livre, de Oliveira de Azeméis, e o Cucujães já devem participar no próximo campeonato Distrital de Andebol de Sete.

★ Nos dois últimos desafios de futebol, realizados nesta cidade, foi guardado, antes do início de cada jogo, um minuto de silêncio, pela morte do sr. Dr. José Clemente.

★ Devido ao falecimento deste ilustre desportista, a «Terçúlia do Beira Mar», num gesto muito nobre, não efectuou na pretérita sexta-feira o anunciado festival no ringue do Parque, o qual se realizou na passada quinta-feira.

★ Devido a não terem chegado a acordo com o Benfica, os organizadores do II Circuito Ciclista da Vila da Feira que, conforme noticiámos, se realiza no dia 19, optaram pelo Aguias de Alpiarça para substituírem o popular clube lisboeta.

★ Amanhã efectua-se um desafio de futebol em Agueda, entre a turma local e o Salgueiros. Pelo grupo daquela vila, jogará o guarda-redes do Beira Mar, Sidónio.

★ No Molhe Norte da praia da Barra, realiza-se amanhã o

segundo Concurso de Pesca, organizado pela respectiva secção do Beira Mar.

★ O «famoso» jogo Esmoriz — Alba, a contar para o Distrital da II Divisão, repete-se amanhã, às 16 horas, em Esmoriz.

★ Com a colaboração de artistas da Rádio e da TV, o Illium Clube efectuou ontem, no Estádio Municipal de Ilhavo, um espectáculo de variedades.

★ Como é natural, os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro acham-se moralmente abatidos com a morte do Dr. José Clemente, o reorganizador do Clube. Por tal motivo, e compreensivelmente, as diligências para a construção do Pavilhão dos Desportos sofreram uma ligeira quebra.

★ Amanhã, em Ovar, realiza-se um torneio de futebol em que participará a equipa de honra do Beira Mar.

★ No domingo, antes do encontro Beira Mar — Boavista, fizeram a sua apresentação ao público as escolas de infantis do clube aveirense, dirigidas por Anselmo Pisa, com a colaboração prestimosa e inteligente de Carlos Sarrazola.

★ Segundo o nosso colega «Litoral», vai reaparecer nas balizas de andebol do Beira Mar um antigo atleta do clube, chamado José.

“ESTÁ gravemente enfermo, em Lisboa, o sr. Dr. José Clemente». Esta, a notícia que até nós chegou na manhã de quarta-feira. Quisemos saber pormenores. E eles revelaram-nos que poucas esperanças havia para se salvar a vida do bom Amigo. Sexta-feira. Não; não podia ser. Não queríamos dar crédito ao que nos diziam, porque vislumbrávamos um milagre que, infelizmente, se não consumou.

Chorámos o excelente Amigo e, como desportistas, o dinâmico e íntegro dirigente, o arrojado organizador, o camarada dos atletas, o amigo da ginástica e da Ria.

«O desporto aveirense está de luto» — foi o nosso primeiro pensamento, a seguir à informação do fatal desenlace, que levava para o Além a pessoa mais representativa do actual desporto da nossa terra e um dos seus maiores obreiros de sempre.

Fazer um historial da sua vida de desportista entusiasta e apaixonado, achamos descabido.

A sua acção dinamizadora e inteligente, através os vários organismos em que actuou, é bem conhecida de todos e atesta uma capacidade quase ímpar no nosso meio desportivo.

Antes nos curvemos respeitosamente perante a sua memória, pedindo a Deus que outros venham, animados da mesma fé e vibração, preencher o lugar tão tristemente aberto no desporto de Aveiro.

Nesta hora de mágoa para todos nós, os directores do «Correio do Vouga Desportivo», para quem o saudoso extinto foi sempre duma gentileza

invulgar, enviam as suas sentidas condolências à ilustre família, ao Sporting Clube de Aveiro e à Comissão Distrital de Arbitros de Futebol.

o desporto aveirense está de luto

Nacional da III Divisão

Com a jornada do último domingo terminou a disputa da segunda fase deste tão duro Campeonato.

Penafiel — Feirense. O representante de Aveiro, a quem somente interessava a vitória, não foi além do empate, muito embora os visitados tivessem ficado reduzidos a oito unidades por expulsão de três dos seus jogadores, já na segunda parte.

Gil Vicente — Avintes. Os «gilistas» conseguiram um resultado volumoso e com ele regressaram à II Divisão Nacional.

RESULTADOS DE DOMINGO

Penafiel — Feirense 2-2
Gil Vicente — Avintes 8-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Gil Vicente	.6	4	1	1	21	7	9
Feirense	.6	4	1	1	15	14	9
Penafiel	.6	1	2	3	13	13	4
Avintes	.6	1	0	5	7	22	2

O Feirense disputará agora com o Cernache (segundo classificada da Zona A), Torreense e Vila Real o Torneio de Competência da Zona Norte, ingressando na II

Continua na página 7

Deus ao nosso lado

da nobreza e do povo, — das autoridades e do rei. Sabe-se que, ainda em 1910, pouco antes do vendaval revolucionário, D. Manuel II pegou na vara do pálio durante a faustosa procissão do «Corpus Christi» pelas ruas de Lisboa.

A onda demagógica, apoiada ou mesmo acicatada por quem se julgava senhor de um poder ilimitado, não poupou a bela devoção, que a pouco e pouco foi perdendo em esplendor de culto, mantendo-se embora na alma popular da Nação.

Mas já se vai, felizmente, a caminho do regresso. O renascimento da piedade litúrgica, que toda se conjuga e se radica à volta do altar, centro da união do povo de Deus, já é mais realidade que esperança e tem produzido frutos copiosos de renovação cristã e autêntica formação católica. Surgem aí comunidades vivas de fé, assembleias pujantes de riqueza espiritual, que logo se desdobram e multiplicam no trabalho de lançar à terra, mais ao largo e ao longe, as novas sementes do Evangelho de sempre.

Os membros do apostolado organizado da Igreja (e queremos referir-nos ao escol de leigos que se entregam nas mãos da Hierarquia e lhe deixam a promessa jurada de doação inteira) procuram, primeiro que tudo, o que é essencial: a renovação e formação das mentalidades. Exactamente como os apóstolos na manhã do Pentecostes, não saltam à praça pública, onde os homens passam e se cruzam de espírito vário, sem que a luz lhes bata em cheio na frente, e lhes ilumine a inteligência, e lhes fortaleça o coração, e lhes revigore a vontade. Mas depois, sim. Depois, responsabilizados e conscientes, já podem dar testemunho e ser outras tantas presenças de Cristo no mundo. Dentro deste quadro se tem revisto e refeito a cultura e a vida dos nossos católicos.

E é ver. E' ver agora a sua linguagem, toda ela impregnada e vivificada pelo verdadeiro espírito eclesial, na convicção plena de que não chega ao homem senão quando lhe leva aquela dimensão «tremendamente humana» que toque na sua alma, no seu corpo, nos seus próprios sentimentos.

Há, na verdade, um novo clima, um novo sopro, um novo fogo, menos práticas estreitas, mais cristianismo a influenciar a vida pública e privada dos homens.

Continuação da página 1

A História é feita de ciclos. E bem poderá dizer-se que vivemos, hoje, o ciclo de Cristo e da Igreja. Hoje, já não se teme o mistério. Há a ânsia de desvendá-lo. E vai-se ao seu encontro, com os olhos em angústia e febre, para que ele, e só ele, desmanteladas todas as ilusões e miragens, preencha os vazios de alma do nosso tempo.

A doutrina do Corpo Místico — que é a Igreja toda — abriu clareiras, rasgou horizontes e trouxe uma luz nova para o entendimento das exigências cristãs da vida. E' ela que faz os santos! E o nosso século, como todos os séculos, tem os seus santos.

Assim, mais consciencializada a vida humana e cristã, o homem já pode saber que a sua perfeição não se realizará sem Deus. E o encontro faz-se em Cristo. O Cristo de Deus veio dizer ao homem o que é e

vale a sua natureza, ajudando-o a não ter medo de trabalhar com ela, ensinando-lhe o modo de se comportar na aventura da dor, da fadiga, da morte.

Cristo-Deus é também Cristo-Homem. Cristo-Doutrina, Cristo-Evangelho é também Cristo-Vida, Cristo-Eucaristia. São diferentes os passos e os caminhos, mas a realidade é a mesma, a realidade do mesmo amor. E o Amor fez-se Sacrifício e Sacramento. Amor que não envelhece, antes se renova perpétuamente na Igreja.

Compreende-se a Eucaristia, que outra coisa não é senão «a maior loucura de Cristo pelos seus irmãos». No livro admirável «O valor divino do humano», que tanto mais se aprecia quanto mais se lê e medita, Jesus Urteaga tem esta palavra: «Qualquer homem que entenda de amores pode compreender perfeitamente a Eucaristia».

A Eucaristia é o Corpo de Deus oferecido ao homem. E' Deus ao nosso lado, a exigir a oferta da vida do mesmo homem, do homem carregado de humanidade, para o cântico mais belo e mais alto da glória do Pai.

Eirol

Eirol, 8 — E' já no próximo dia 29 que se realiza a justa homenagem que esta freguesia vai prestar ao sr. Manuel Rodrigues Martins, que durante cerca de 30 anos foi o incansável e devotado Presidente da Junta.

Credor dos maiores elogios, não podia a freguesia esquecer tantos benefícios que lhe foram cumulados pelo sr. Manuel Rodrigues Martins.

Ser-lhe-á oferecido um almoço, precedido do desceramento de uma lápide, que dará o seu nome à rua da sua residência.

Simultaneamente será prestada idêntica homenagem ao rev.º Cônego Manuel Póvoa dos Reis, que pelos seus actos de benemerência, pela sua cultura e pelo estremo amor à sua terra, é igualmente credor do muito que por ela tem feito e continuará a fazer. A' rua da casa onde nasceu será, também, dado o seu nome.

Está aberta a inscrição para o almoço, que encerrará impreterivelmente no próximo dia 19.

— Estão praticamente concluídas as obras de alargamento do cemitério paroquial.

O pouco que falta será oportunamente concluído, isto é, logo que o prazo legal de enterramento seja completo, a fim de permitir a transferência dos restos mortais para outras sepulturas. — C.

Agradecimento

A Família de Maria Guilhermina Mieiro de Campos, sinceramente reconhecida, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e muito particularmente àquelas que, dia a dia, lhe manifestaram a sua profunda estima durante a sua doença.

A todos a sua eterna gratidão.

E. Sousa Santos

Médico Especialista de Doenças das Crianças

Mudou o seu consultório para o n.º 97 - 1.º da Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

FALECIMENTOS BISPO DA GUARDA

Após dez longos meses de grave doença, faleceu na manhã de sábado último, no Seminário do Fundão, o Venerando Bispo da Guarda, Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, que tinha 69 anos de idade.

Toda a Diocese sentiu profundamente a morte do seu Prelado, que lhe dera, durante o tempo que a pasou, uma bellissima lição de trabalho, de generosidade e de sacrifício, entregando-se a diversas obras de carácter apostólico sem conhecer descanso ou repouso.

O corpo foi trasladado do Fundão para a Catedral da Guarda, e dali, após as respectivas cerimónias fúnebres, seguiu para Guimarães, terra da sua naturalidade, onde teve sepultura.

O Senhor D. Domingos da

Silva Gonçalves nasceu na freguesia de S. Paio, cidade de Guimarães, em 1 de Fevereiro de 1891. Cursou Teologia no Seminário Conciliar de Braga e foi ordenado presbítero em 24 de Agosto de 1913.

De toda a sua actividade sacerdotal avulta a que exerceu nas Oficinas de S. José, em Guimarães.

Em 21 de Junho de 1948 foi preconizado Bispo Titular de Pionia e Coadjutor, com futura sucessão, de D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda. A sagração episcopal realizou-se em 15 de Agosto do mesmo ano. Em 1 de Fevereiro de 1952, por morte daquele saudoso Prelado, assumiu o governo da Diocese.

Ao clero e aos fiéis da Guarda e à família do extinto apresentamos cumprimentos de grande pesar.

Dr. José dos Santos Clemente

Não foi possível evitar a morte do Dr. José Clemente. A cidade ficou alarmada com a triste notícia da doença que o acometera em Lisboa, no dia 31, conforme noticiámos no último número, e sentiu depois profundamente o seu falecimento, ocorrido na capital, no dia 3 à tarde.

Ligado à nossa terra por laços de família, aqui residindo há mais de uma dezena de anos, soube conquistar, neste meio, as maiores simpatias e as mais sólidas amizades, sobretudo através da sua afabilidade e fino trato e pelas suas qualidades excepcionais de dirigente desportivo. Praticante de diversas modalidades em representação da Associação Académica de Santarém e do Sporting Clube de Portugal, de que era sócio honorário, reorganizou e dirigiu nesta cidade o Sporting Clube de Aveiro, sendo no momento Presidente da Comissão Distrital de A'rbitos.

Era espantoso o seu dinamismo. Já se escreveu que Aveiro acaba de perder um dos seus mais destacados dirigentes desportivos de todos os tempos.

O sr. Dr. José Abílio dos Santos Clemente, que apenas contava 38 anos de idade, nascera na Província de Moçambique e era filho do sr. Capitão José Daniel Clemente, residente em Santarém. Foi Subdelegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários em Aveiro, como médico veterinário, e encontrava-se agora nos serviços centrais do mesmo organismo, em Lisboa.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria José Leite Ferreira Ribeiro Clemente e era pai dos meninos João Pedro e José Miguel; genro do sr. Capitão Aristides Tavares Ferreira e da sr.ª D. Isabel Leite Ferreira; cunhado dos srs. Capitão Luis Leite Ferreira, professor da Escola de Sargentos de A'gueda;

e Aristides Leite Ferreira, proprietário e comerciante; e da sr.ª D. Maria Rosa Leite Oliveira, casada com o sr. Tenente-Coronel José de Sousa Oliveira.

O cadáver, acompanhado pela família e numerosos amigos, chegou a esta cidade no domingo de madrugada e foi depositado na igreja do Carmo, onde, às 10 horas, houve Missa de corpo presente. O funeral realizou-se de tarde para o cemitério central e foi uma imponente e sentidíssima manifestação de pesar. Incorporaram-se nele pessoas de todas as camadas sociais, com igual sentimento e igual saudade. A urna esteve sempre coberta de flores e assim foi também até ao cemitério, acompanhada ainda pelos representantes das associações desportivas locais, com seus estandartes envoltos em crepes, e por uma delegação de bombeiros.

A chave da urna foi transportada pelo sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado da Junta dos Produtos Pecuários de Aveiro e grande amigo do saudoso extinto.

Além do Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel Fernandes, assistiram ao funeral os srs. Padres Manuel Caetano Fidalgo, António Augusto de Oliveira, João Paulo Ramos, Messias da Rocha Hipólito e Florentino do Carmo.

A toda a família, e principalmente à desolada viúva, «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências.

Missa de sufrágio

No próximo dia 18, na igreja da Vera Cruz, às 18,30 horas, a Liga Independente Católica Feminina manda celebrar uma Missa por alma do sr. Dr. José dos Santos Clemente, que era casado com a sr.ª D. Maria José Leite Ferreira Clemente, associada daquele organismo da Acção Católica.



na Emissora Nacional

A Emissora Nacional, através da sua rubrica «Revista da Imprensa», tem-se referido, quase semanalmente, ao nosso jornal, atenção que muito nos devanece e sentidamente agradecemos.

Há quinze dias, foi lida a nota «O réu não vai ao tribunal», sobre a visita de Eisenhower a Portugal, e, no domingo último, um largo trecho do artigo «A grandeza de alma de Nun' A'lvares», do nosso colaborador Eugénio de Belonor.

Salreu

Salreu, 7 — Na sexta-feira passada, Rosa Augusta Ferreira, casada com Ildefonso da Costa Mortágua, residentes na Cavada, em frente à casa das Rendeiras, no Cadaval, no ponto mais apertado da estrada, foi atropelada por uma camioneta de carga. Conduzida ao Hospital, recolheu a casa, visto não haver nada de gravidade além de várias contusões.

— O nosso conterrâneo e amigo António Dias Ferreira, da Fontinha, empregado da Câmara de Estarreja, o qual em 23 de Março deu sangue para uma transfusão, na semana passada, deu mais um litro, em favor de Maria Alice, cabeleireira de Estarreja, fazendo assim 88 litros de sangue em 108 transfusões.

— A Banda V. de Salreu no próximo dia 12 irá à Vila de Amares, no Minho, tomar parte numa festividade, e no dia 16, colaborará em Beduido na festa do Corpo de Deus.

— No próximo dia 24, dia litúrgico da festa do S. Coração de Jesus, — será celebrada, nesta freguesia, a comunhão solene das crianças. Pena é que a procissão da tarde tenha de ir por uma estrada tão movimentada de carros. No interesse da piedade e compostura valeria a pena considerar este problema no futuro.

C.

PALAVRAS de sempre

Como será belo viver com a plenitude do Teu Ser! Nós temos a vida; Tu és a Vida.

E entre estes dois extremos que se irmanam nas origens para quase se fundirem nos mais altos céus, está cavado um abismo infinito. E é nele que eu me balanceio em cada hora dos meus dias.

Senhor, meu Deus, como não será bom viver tal como Tu!... Em Ti, a vida é tão rica e insondável que Te multiplicas sem Te dividires. Tu próprio, conhecendo e amando, Te desdobras em outras pessoas sem deixares de ser TU — o uno, o único, o necessário, o absoluto!

O' excelência inefável do Acto Puro!...

Tu és o Ser; nós somos uns seres para aqui...

Desde que Te conheci, nunca mais, Senhor, pude aceitar vaidades... Aqueles que as têm (e somos todos!) e as sabem camuflar (ainda são alguns), particularmente a estes, desculpa-me, Senhor, mas passei a considerá-los ignorantes fanfarrões, pequenos castrais com ares de grandes senhores. Mais ou menos como aquele pedinte nojento que, só por lhe ter dado um centavo para uma zurrapa, se esqueceu para sempre do seu arreigado desejo da olímpica Ambrósia ou do divino Falerno.

Tu és o Ser!

E esta minha vida, que me veio de Ti pura e bela, entregaram-na (por tantas mãos ela passou!...) esfarrapada e rota como farda de soldado que morreu na guerra, amolgada e partida como estátua de ouro que se desequilibrou do seu alto pedestal de barro cristalino.

A luta e o medo, os riscos e os fracassos, a dor e a morte, e sobretudo este sentimento agudo de contingência em todo o meu ser e de finitude em qualquer acção minha, tudo isso me faz, por vezes, não gozar esta partícula de vida que me foi remetida sem aviso de recepção... Ela parece-me refugio de boa loiça; sabe-me ao depósito vinagrento que os melhores vinhos também adquirem pelo correr dos anos. Perdoa-me, Senhor, se às vezes o desprezo me toma a mão e a revolta me seduz os olhos. Perdoa. Eu só por amor a Ti, me posso amar a mim...

E Tu bem sabes, Senhor, que, se nem sempre glorifico a vida em mim, e se a olho com um desprezo de mau cariz por vezes, é tão só porque Te conheço e sou faminto de Ti — Tu que és a Vida: a fonte única da alegria total, o solitário templo do amor eterno...

A NOSSA MISSA

12 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., 2.^a or. do 1.^o dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

13 — S.to António de Lisboa, Confessor e Doutor. Mis. pr., Gl., Cr.. Cor branca.

14 — S. Basílio Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

15 — Quarta-feira. Mis. do 1.^o dom. dep. do Pentec., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

16 — Quinta-feira do Corpo de Deus. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.

17 — S.ta Teresa, Rainha. Mis. pr. Cor branca.

18 — S.to Efrém, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Cr.. Cor branca.

19 — Segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Juliana, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Conferências Eclesiásticas

Durante o presente mês de Junho ainda vão realizar-se as seguintes Conferências Eclesiásticas:

- 14 — Oliveira do Bairro;
- 17 — Aveiro;
- 20 — Ilhavo e Vagos;
- 21 — Estarreja;
- 22 — Murtoza.

Já se realizaram as Conferências de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Anadia e A'gueda.

Prémios para a Imprensa Regional

O Secretariado Nacional da Informação, interpretando os votos formulados na I Reunião da Imprensa Regional, instituiu os seguintes prémios:

« António Enes » — Destina-se ao jornalista da Imprensa Regional, dos territórios portugueses europeus, que melhor trate, no decurso do ano, numa série pelo menos de seis artigos, os problemas ultramarinos. Será atribuído anualmente e consta de uma viagem e estadia de um mês numa das províncias ultramarinas.

« Augusto Ferreira Gomes » — Tem carácter semestral e destina-se ao jornal que revele maior espírito de iniciativa, melhor missão jornalística e melhor aspecto gráfico, constando de uma bolsa para estágio de dois meses, da pessoa que o Director do jornal julgue mais indicada, na Redacção de um dos jornais de Lisboa ou Porto.

« Melhor Colaboração » — Tem o valor de 1.500\$00 e é atribuído de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional

Diocese de Aveiro Exames de Confessor e de Pregador

Vão realizar-se na próxima semana os exames de Confessor e de Pregador para os sacerdotes que já foram avisados. No dia 14 serão os de Confessor e no dia 15 os de Pregador; comecem pontualmente às 10 horas e constam de prova escrita.

Nos passados dias 7 e 8 efectuaram-se os exames de Canon ou repetição.

ECOS

das nossas Terras

— No sítio das Cortiças, em Ilhavo, vão construir-se mais duas casas (quatro moradias) do Património dos Pobres.

— O Hospital da Misericórdia de Ilhavo foi enriquecido com uma nova sala para a instalação do aparelho de Raio X, no que se gastaram perto de 100 contos.

— Estão muito adiantados os trabalhos de construção do salão paroquial de Vagos e da residência paroquial de Santo André.

— Tudo agora está aplanado e devem começar em breve as obras de construção do grandioso edifício para a sede do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, de Ilhavo.

— Realiza-se em Beduido, no dia 16, a Festa do Corpo de Deus e da Comunhão Solene das Crianças.

— A Festa da Comunhão Solene das Crianças em Pardelhas será no dia 19.

— Está quase concluída a construção de uma escola com duas salas de aula no lugar do Cercal, freguesia de Oliveira do Bairro.

— O sr. Dr. Delfim Branco Pata tomou posse do cargo de médico municipal do concelho de Oliveira do Bairro.

— Teve muito brilhantismo a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, promovida em Anadia pela Corporação dos Bombeiros Voluntários.

Semana de Estudos Pastorais sobre o tema "Santificação do Dia do Senhor,"

Já está definitivamente marcada para 26 a 29 de Julho próximo a Semana de Estudos Pastorais, que este ano versará o tema, tão importante como actual, « Santificação do Dia do Senhor ».

Os trabalhos, que se realizam no Seminário de Santa Joana Princesa, serão inauguradas no dia 26 de manhã, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese, falando imediatamente a seguir o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire para apresentar a lição « Teologia do Dia do Senhor ».

De tarde falará o sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia sobre « Divertimentos ».

Podemos também já anunciar os trabalhos seguintes, que serão:

Dia 27 — « Santificação do Dia do Senhor », por Mons. Anibal Marques Ramos; e « Trabalho », pelo rev. Padre António Augusto Diogo.

Dia 28 — « Descanso Sa-

As comemorações em Aveiro do Dia de Pentecostes e da Acção Católica

JIVERAM o brilhantismo que se esperava as celebrações do dia de Pentecostes e da Acção Católica nesta cidade. Queremos mesmo dizer que nos deixaram na alma a reconfortante esperança de que o trabalho apostólico dos nossos leigos tem sido actuante e fecundo, assinalando um grande amor à Santa Igreja.

A celebração litúrgica da Vigília do Pentecostes, no sábado à noite, chamou à Catedral numerosos fiéis e teve a colaboração do Secretariado Diocesano da Catequese. Presidiu Mons. Anibal Ramos, em representação do nosso Venerando Prelado, que se encontrava incomodado de saúde, e dirigiu a assembleia o sr. Padre João Paulo Ramos. Esta sentiu e viveu a sua oração, participando no coro « Mensageiros da Palavra », constituído por salmos, cânticos e leituras. O oficiante pronunciou uma homilia adequada, pondo em relevo o sentido da festa do Pentecostes e o valor do apostolado dos leigos. Numerosas catequistas receberam os diplomas do curso ultimamente realizado em Aveiro, sendo alguns deles referentes ao mandato oficial que lhes foi agora confiado pelo Ex.^{mo} Bispo da Diocese.

A Vigília, a que também assistiram os alunos do Seminário, terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Devido ainda à impossibilidade de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, presidiu às cerimónias da

manhã, no domingo, o Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que cantou a Missa Solene do Espírito Santo, acolitado pelos revs. Padres Moisés Marques Amaro e Dr. Leonardo António Pereira. A homilia, pronunciada pelo celebrante, recorreu a página da Sagrada Escritura em que se descreve a descida do Espírito Santo no Cenáculo e dela tirou depois oportunas lições para a vida cristã dos nossos dias.

O ofertório foi muito solene e cheio de significado: dirigentes da A. C. e catequistas, membros da mesma família e soldados da mesma causa, que é a do Reino de Deus, subiram ao altar em cortejo litúrgico, transportando o pão e o vinho para a Santa Missa, as ofertas recolhidas no templo para a A. C. e velas acesas, símbolo da sua fé e expressão do seu apostolado.

O Santo Sacrifício continuou depois deste acto, cantando toda a assembleia, que daí a pouco, na sua quase totalidade, mais vivamente nele se fez participante pela sagrada comunhão.

Como na véspera, viam-se junto ao altar-mor as bandeiras da A. C., em guarda de honra.

Mata borrão e lexívia

Continuação da pág. 8

inteligentes e universais, o exílio a que teve, embora voluntariamente, de sujeitar-se e, que diabo, aos remorsos que com certeza sentirá de não ter podido fazer mais para que o último reich de bigodes hirsutos não ganhasse a última calamidade mundial.

E, senhores!... que são uns milhões de seres humanos que ele sacrificou? Uma niheria...

P. S. — Li agora mesmo que na grande, democrática e civilizadíssima nação norte-americana foi condenado à morte, e executado, um patife da pior espécie, ainda por cima de cor, que roubou o equivalente a uma nota de vinte escudos a uma pobre senhora branca. Ora assim é que é...

Retiro do Clero

Haverá este ano, como de costume, dois turnos de exercícios espirituais para o clero da Diocese, o primeiro de 11 a 15 de Julho e o segundo de 18 a 22 do mesmo mês.

Terreno em S. Tiago

Vende-se, próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alma do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa
Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X ELECTROCARDIOGRAFIA
No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 **AVEIRO**

Já pensou!...
* QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
* COMPRE OU TROQUE O SEU... NA
RELOJOARIA CAMPOS
TELEF. 23718 em frente aos Arcos **AVEIRO**
OS MELHORES RELÓGIOS... **ÓMEGA**
60 A 70 MODELOS DIFERENTES
DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351
AVEIRO

DR. COSTA CANDAL
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELECTROCARDIOGRAFIA
Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — **AVEIRO**
Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

MINISTERIO DA ECONOMIA
Intendência de Pecuária DE **AVEIRO**
EDITAL
DOUTOR JOSÉ DA CRUZ MARTINS, veterinário de 2.ª classe, e Intendente de Pecuária de Aveiro:
FAZ SABER que, nos termos do n.º 9.º art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41.380, de 20 de Novembro de 1957, a firma Manuel Gamelas requereu licença para instalar na Rua João Mendonça, 5 a 6, na freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, deste Distrito, uma «OFICINA DE PREPARAÇÃO DE CARNES SALGADAS».

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
= de Aveiro =
sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 TELEF. 23318
FILIAL: Gafanha da Nazaré TELEF. 23478
GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS ELECTRO DOMÉSTICOS
RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESTABELECIMENTOS AOS ARCOS ARRENDAM-SE
UM COM DUAS FRENTES — Praça Dr. Melo Freitas e Domingos Carrancho e com 1.º andar.
OUTRO — RUA DOS MERCADORES — junto ao edifício da Companhia de Seguros Tagus - em reconstrução.
Todos podem servir para qualquer ramo de negócio com excepção de mercadorias e congéneres
Tratar na
Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra n.º 13 Telef. 23349

FÁBRICA ALELUIA
— AVEIRO —
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Cerâmica Alvará-Vende-se
Distrito de Aveiro
LOUÇA DOMÉSTICA E DECORATIVA
Nesta redacção se informa

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

BRASILEIRA PORTO
só da

SENSACIONAL
Genuina
Scooter
DERBY
50 c.c. (isenta de carta)
com motor FERRARI
ÚLTIMO MODELO
IMPORTADOR
ARMAZÉNS VENEZA
RUA AIRES BARBOSA, 93
Telefone 23409 **AVEIRO**

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentarem por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data de publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.
Aveiro e Intendência de Pecuária, 2 de Junho de 1960.

O Intendente de Pecuária,
José da Cruz Martins

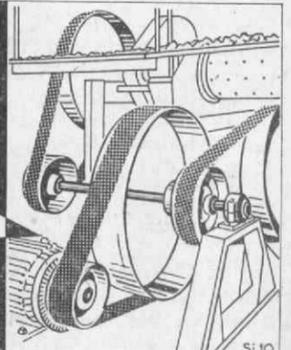
Senhores Turistas
Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a
Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª
Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 **AVEIRO**

Em casa, no campo e na Praia, use
Queimax
contra todas as queimaduras

Finalmente!... **JAZ**
Esgotado há dois anos, chegou grande remessa à
RELOJOARIA CAMPOS
frente aos Arcos — **AVEIRO**
OS MELHORES DESPERTADORES

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
STAND DE VENDAS — O.FICINAS
COMAL
Avenida Alvares Cabral, 45-B
Telef. 688525-680160 **LISBOA**

Também V. Ex.ª deve...
...«sie-gling-izar» a V/ fábrica (leia «Zi-glinizar»)
Correia SIEGLING
de couro e plástico (fabrico alemão).
Resolve problemas intrincados, tais como o accionamento de prensas.
Representante Geral para todo o Império
Representante Geral:
Eng.º GUSTAVO CUDELL
PORTO — Rua do Bolhão, 157
Telef. 23484
LISBOA 5 — Av. do Aeroporto, 1C
Telef. 710342



Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Congresso Rural

Continuação da pág. 8

lias rurais que se vêm obrigados a emigrar para a cidade por falta de trabalho na região onde viviam. Sofrem vários tormentos devido à sua ignorância, à falta de preparação para a vida, à falta de fé e de princípios de moral. Através desta representação cénica, nós fomos levados a pensar que dois terços da Humanidade sofrem fome; esta fome leva as pessoas a emigrar; na emigração as pessoas sentem-se deslocadas; a fome traz a mortalidade infantil e torna a infância infeliz; a fome traz muitas doenças; é causa de violências, de imoralidades, de perturbações sociais, de guerras.

O Papa — Presente!

No domingo, foi o último dia. De manhã houve Missa Solene de Pontifical, celebrada pelo Cardeal Maury, Delegado Apostólico em Dakar, e à tarde, de novo no Estádio, a sessão de encerramento. Após breves discursos pelo Presidente do MIJARC (Movimento Internacional da Juventude Agrária e Rural Católica) escutámos a voz do Pai Comum da Cristandade. Eis algumas

passagens frisantes das palavras de Sua Santidade João XXIII.

«Que encorajamento também a prosseguirdes nos vossos esforços para que a vossa acção, com a ajuda de Deus, dê ainda melhores frutos e pouco a pouco vós ajudeis todos os vossos irmãos do mundo rural, alguns a descobrir e outros a melhor conhecer o Criador do Mundo que é também o Redentor das nossas almas... Pudestes... tomar melhor consciência dos vossos deveres de homens e de cristãos. Todos responsáveis pelos vossos irmãos e mais particularmente das necessidades dos mais deserdados de entre eles: fome de pão, primeiramente, fome de dignidade humana também, de cultura e de amizade, fome de Deus sobretudo, porque o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. É a terminar: ajudai os agrários e todos os rurais que vivem em contacto com a majestosa grandeza da natureza a ter a alma atenta à presença de Deus. Conscientes de viver assim sob o seu olhar benfazejo, sede seus vivos testemunhos, enraizados na fé, alegres na esperança e transbordantes de caridade, como verdadeiros filhos de Deus».

O Santo Padre, no final da Sua alocução, foi vibrantemente aclamado, ouvindo-se entusiásticos vivas à Santa Igreja.

Todos prontos Depois seguiu-se a bênção e o acender do grande fírio, sím-

bolo e sinal da consagração da Juventude Agrária e Rural Católica a Maria Santíssima e resposta à Mensagem do Santo Padre de estar disponível para a construção do Mundo Melhor. Ouviu-se então uma voz: Juventude Rural Católica! Estás disposta a trabalhar no campo pelo Reino de Deus, para alimentar os que têm fome, pela unidade da Juventude Agrária e Rural Católica de todos os povos, raças e nações? E a esta pergunta um grito ecoou em todo o estádio: Estamos prontos. Foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento, fecho maravilhoso deste maravilhoso Congresso. Mas o Congresso não acabou, não pode mesmo acabar. Antes vai entrar numa fase nova, melhor direi: agora é que o Congresso vai começar.

Padre Sebastião Rendeiro

Notas

★ Foi notória a simpatia com que sempre foi acolhida a representação portuguesa.

★ Na tarde de domingo, pela estrada e ao entrar no Estádio, os peregrinos aveirenses entusiasmaram pela sua alegria. Aos gritos a Portugal, juntaram a si outros representantes portugueses, conquistando a simpatia e o entusiasmo de muitas delegações estrangeiras.

★ A bandeira portuguesa foi sempre conduzida por um representante de cor das nossas Províncias Ultramarinas. Mais um gesto significativo da Catolicidade da Santa Igreja — uma nota frisante do nosso Congresso.

★ Todas as bandeiras da Alemanha Ocidental se apresentaram com crepes de luto, compartilhando assim a dor e a tristeza da ausência da Alemanha Oriental.

Cinema

HOJE:

Teatro Aveirense — Relatório confidencial. Maiores de 17 anos. Filme estranho, mas com boa e vigorosa realização e excelente desempenho. Ambiente de crimes e mistério. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Vencer ou morrer. Maiores de 17 anos. Violências e traições que terminam por uma atitude de Justiça para com o suposto culpado. PARA TODOS.

Cine Avenida — Frei Luís de Sousa. Maiores de 12 anos. Interpretação excelente. Música expressiva. Cenários de bom gosto. Boa fotografia e bom som. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — A mulher e o fantoche. A tarde e à noite. Argumento frouxo. Realização aceitável. Dedicção de uma pessoa em oposição a todo um mundo de baixaza em que se evoca a vitória normal e inevitável da carne; a lei do desejo é considerada como pu-

Missão Itinerante da Acção Social

No passado dia 2 do corrente, a Missão Itinerante de Acção Social no Distrito de Aveiro, encerrou, por ora, os seus trabalhos na Empresa Jerónimo Pereira Campos.

A campanha agora iniciada, obteve nesta empresa um êxito tão assinalado que pode considerar-se imprevisto.

A seriedade com que os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Dr. Amílcar Mesquita e Alexandre Veríssimo despertou muito interesse nos operários, convencendo-os de que, se muito há a fazer, muito há a esperar da coordenação dos esforços de empresas, operários e entidades oficiais.

Na sessão de encerramento, o sr. Dr. Amílcar Mesquita e Alexandre Veríssimo, respectivamente Chefe e Assistente da Missão, apresentaram uma resenha dos trabalhos efectuados.

No final, falaram, respectivamente em nome dos operários e da empresa, os srs. Silvério Francisco Damas e Jorge de Mendonça Corte-Real, que testemunharam o seu agradecimento e convicto apreço pela Missão, apresentando ainda várias sugestões para a resolução prática e mais satisfatória de alguns casos concretos.

FORD PREFECT

VENDE-SE em bom estado e em bom preço. E. C. Vouga, L.da — AVEIRO.

Vende-se

Casa-palacete dentro de jardim com fruta a 3 quilómetros de Aveiro — Aqui se informa.

Chauffeur - oferece-se

Profissional, de pesados e ligeiros. Dão-se referências. Nesta Redacção se informa.

reza autêntica em face da qual tudo deve ceder. Em vez de combatidas, estas teses são antes postas em relevo num final apoteótico em que o homem é reduzido à mesma baixaza moral da sua companheira. Filme profundamente negativo. CONDENÁVEL.

Teatro Aveirense — Os olhos da testemunha. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Argumento bem urdido. Realização e interpretação de nível elevado. A acção decorre em ambiente de crime. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — 3 raparigas endiabradas. Maiores de 17 anos. A falta de sentido moral e certas cenas bastante livres levam a classificar o filme PARA ADULTOS COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Quando o vento sopra. Maiores de 17 anos. Baixa moral de negócios. Digna e corajosa a atitude final do capitão. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Desde que tu partiste. Maiores de 12 anos. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

Snack-Bar Zig-Zag

Abriu nesta cidade, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Cine-Teatro, o «snack-bar» Zig-Zag, estabelecimento que vem preencher uma lacuna e que se encontra montado com gosto, oferecendo um ambiente agradável e acolhedor.

O projecto da obra foi elaborado pelos srs. Arquitectos Vítor Palla e Bento de Almeida, fazendo o artista António Alfredo a decoração de uma das paredes.

São proprietários do Zig-Zag os srs. Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves, Augusto Simões da Costa e Mário Reis Pedreiras, a quem felicitamos pela iniciativa, desejando que a sua casa alcance as maiores prosperidades.

Pombo correio

Com as linhas 4-487 e Portugal 56-473629, apareceu em casa do sr. Abílio Ferreira, Rua da Arrochela, 14 - Telefone 23695 - Aveiro.

Empregada

DE ESCRITÓRIO

Precisa-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 1

PRECISA-SE

CAPITALISTA, para iniciar venda de máquinas de costura de acreditada marca e de muita aceitação, no regime de concessão para o Distrito de Aveiro, podendo vir a nomear-se sub-Agentes de n/ conta, em boas condições. Resposta para M. Borges, Rua Paço do Conde, 1 — COIMBRA.

Vende-se

Casa e terreno anexo em S. Tiago. Tratar com Manuel Valente, Banco Ultramarino — Aveiro.

DESSPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Futebol

Beira Mar — Corunha

Luís (Diaz), Diaz (Lamelo), Veloso, Aneiros (Blanco) e Gangoso.

Aos 5 minutos, a centro de M. Veiga, Correia fez 1-0; aos 16 m., a passe de Aneiros, Luis empatou a partida; aos 27 m., e com largas culpas para Violas, Manin, de muito longe, fez 2-1, para aos 66 m. Calisto, de novo a passe de M. Veiga, faezr o resultado final.

Beira Mar 0 — Boavista 2

No domingo passado, e em encontro particular, a equipa do Beira Mar derrotou a do Boavista, jogo que se efectuou em Aveiro, no Estádio Mário Duarte, perante razoável assistência.

A partida, que serviu para aquilatar das possibilidades de quatro jogadores, que vieram a Aveiro prestar provas, não satisfez ao público da casa, não só pelo resultado negativo da sua turma, como também, e principalmente, pela exibição produzida.

Embora jogando muito modestamente, por via das constantes substituições a que se viu sujeita, a equipa do Beira Mar não merecia perder, porque o melhor futebol praticado ainda lhe pertenceu, bem como as melhores ocasiões de golo foram suas. Faltou-lhe a chamada sorte do jogo, essa mesma sorte que bafejou o Boavista, que em dois lances, bem urdidos, acenue-se, construiu um resultado que não merecia.

Sobre os jogadores que prestaram provas, gostaríamos que nos dispensassem de emitir opinião. Mas como sabemos que os nossos estimados leitores não gostarão deste nosso comodismo, dizemos, sob sérias reservas, que o único elemento que achámos com possibilidades, foi o pequeno Amândio (que aliás já é jogador do Beira Mar) e que alinhava no Chaves.

Sob a arbitragem do sr. Jorge Silva, de Aveiro, e auxiliado pelos srs. Rui Paula e Eduardo Panão, os grupos alinharam:

BEIRA MAR — Violas (Sidónio); Brito (Marçal) e Evaristo; Marçal (Amândio), Liberal e Hassan Ally (Laranjeira); Mota (N. N.), Calisto (N. N.), Correia (Miguel), do Belenenses) e M. Veiga (Calisto).

BOAVISTA — Pais (Zeca); Franco e Ribeiro; Mário Campos, Eugénio e Honório; Ferreira, Porcel, Adriano, Artur (Perfeito) e Vieira.

Aos 47 e 81 minutos, respectivamente, Ferreira e Perfeito marcaram os tentos do encontro. Arbitragem regular.

Nacional da III Divisão

Divisão, as equipas que se classificarem nos dois primeiros lugares deste torneio.

Há, pois, ainda uma esperança para o representante do nosso distrito em disputar, na próxima época, o campeonato da divisão secundária, o que compensaria a saída do Sporting de Espinho.

HÓQUEI em PATINS

Campeonato do Centro

Começou a disputar-se no último sábado este Campeonato, ao qual concorre o Clube dos Galitos.

Os resultados foram os seguintes:

Conimbricense 2 — Sampedrense 2
Minas 8 — Académica 3

O encontro Termas — Galitos disputou-se na quinta-feira à noite, em S. Pedro do Sul. Daremos o resultado no próximo número.

Diego Sacco

Encontra-se de passagem por Aveiro, o antigo jogador do Beira Mar, Diego Sacco. Fomos informados pelo sr. Carlos Teixeira, presidente da Direcção daquele clube, de que a passagem de Diego por esta cidade é meramente recreativa e não efectuada sob qualquer compromisso para o clube.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Meloso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO

FOGÃO

Americano, em ferro fundido, a lenha, em bom estado, de reduzido consumo.

Vende-se — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 348-3.º — AVEIRO

Vende-se

Uma bomba manual com volante p. tirar água. Quem pretender dirija-se a Carlos Pires Camarão, de Canelas.

PRÉDIO

VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.

Informa: Joaquim Ferreira Valente — Murtosa — Telef. 46254.

J. Ribeiro Breda

Médico Especialista de Doenças dos Olhos

Mudou o seu consultório para o n.º 97-1.º da Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

esta SEMANA

* De 22 a 25 de Agosto, o Rei e a Rainha da Tailândia visitarão oficialmente Portugal.

* O Santo Padre nomeou os presidentes das comissões e do secretariado para o próximo Concílio Ecuménico.

* O Chefe do Estado vai ao Porto inaugurar, no dia 25 de Junho, mil novas moradias e dois agrupamentos escolares.

* Eisenhower pediu que a língua portuguesa fosse ensinada em vasta escala nos Estados Unidos.

* Para meio milhão de luso-americanos, que vivem nos Estados Unidos, há apenas 64 sacerdotes, o que dá a proporção de 1 para 7.900 fiéis.

* Eichmann, que na última guerra esteve à frente da organização nazista encarregada de liquidar os judeus nas câmaras de gás, por mandato de Hitler, foi apanhado pelos israelitas, há dias, na Argentina.

Esteve preso, no fim da última guerra, nos Estados Unidos, mas por ignorarem até certo ponto do que se tratava, não o vigiaram suficientemente, pelo que ele fugiu para a Argentina onde assumiu a direcção duma empresa têxtil.

* Em Tóquio está a ser montado um relógio atómico, de precisão mil vezes superior à daquele que os americanos construíram, e que servirá para verificar a teoria geral da relatividade.

* Um quarto da população europeia do Congo Belga saiu do país, desde que foi anunciada a data da independência.

* Presididas pelo Senhor Cardeal Patriarca e com a assistência do Chefe do Estado, começaram no dia 5, em Cernache do Bonjardim, as comemorações do VI centenário do nascimento de Nun' Alvares, que se prolongarão até ao próximo ano.

mata borrão

& lexívia

o humorismo nos tempos modernos

DEGAMOS nos diários e uma indescritível simpatia pelo espírito de vingança nos assalta, ao lermos parte das notícias internacionais. Ora esta simpatia, condenada pelos «moralistas» de todas as eras, torna-se elástica mesmo em relação a eles, porque a verdade é que a vingança supra-entendida pretende prestar um grande serviço à humanidade — e talvez preste.

O leitor terá visto, depois da primeira frase, que nos referimos ao famigeradíssimo monstro, pajem do papão Hitler, que dá pelo nome de Eichmann, só agora descoberto, preso e o mais que adiante se verá ou inventará.

A simpatia pelos judeus que lhe deram caça, durante 15 larguíssimos anos, torna-se tanto maior quanto é certo que, ao fazermos um pequeníssimo cálculo das despesas necessárias à consumação da vingança, verificamos uma soma elevadíssima que só um muito louvável amor pela justiça pode ter feito gastar a esses martirizados, simpáticos, inteligentes, mas indiscutivelmente furretas discípulos de Jeová.

Muito curiosa, também, e a acreditar nas frequentes galgas das agências noticiosas, é a reacção espontânea do aprisionado carrasco hitleriano, ao ver-se nas garras da vingança judaica, quando o tempo, a cerveja e as vicissitudes duma nova vida lhe tinham feito esquecer os seus actos, aliás tão «benéficos» para a purificação da raça humana...

listas que finalmente iam fazer luz sobre o seu ilustre nome há tanto esquecido.

Diplomata e cónscio do dever cumprido, este importantíssimo senhor Eichmann, herói e precursor duma notabilíssima — infelizmente notabilíssima — doutrina, não quis deixar de prestar uma justiça antes de ser submetido à fálvel justiça dos homens que o julgarão.

Condenado — universalmente condenado — está ele. Mas não haja dúvidas que se trata dum criminoso fora de série, daqueles criminosos que só aparecem à razão de dois ou três em cada século e que, por isso mesmo, deve ser tratado e julgado com toda a consideração e benevolência. A Humanidade — dizem — precisa destes homens, de fígados grániticos e bílis sulfúrica, para limparem a inflacção humana que ameaça os ambiciosos e os necessitados de ar livre.

Não sabemos — mas daqui lhe enviamos a sugestão — se Eichmann irá invocar uma defesa de peso: é de que o prazo do seu julgamento já prescreveu. De resto, e atendendo aos factos atrás enunciados, julgamos que este réu singular não merecerá mais do que uns já severos seis anos de prisão correcional, e muito possivelmente com a pena suspensa. E' que há que atender a importantíssimas atenuantes, tais como o facto da Alemanha ter perdido a guerra, os judeus continuarem a ser

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

-se a celebração do Santo Sacrifício. Que impressionante! Um dos nossos congressistas aveirenses, ao dar as suas impressões, falou assim: só ali eu vivi, com plena consciência, e realidade do Corpo Místico de Jesus Cristo e o dogma da Comunicação dos Santos; bendita hora. Na verdade assim foi: uma família autêntica, à volta da mesma mesa, celebrando os augustos mistérios da nossa fé. Embora de raças diferentes, de línguas estranhas, todos fazíamos uma só coisa, todos participávamos dum mesmo pão, duma mesma fé, dum mesmo amor. Foi espectáculo que não mais será esquecido por quem nele participou. Foi na verdade uma das coisas grandes do nosso Congresso.

Benvindos

A' tarde houve a sessão de acolhimento, realizada no Estádio Municipal de Lourdes. Foi um jogo simbólico de boas-vindas, apresentado pela J. A. C. da Flandres (Bélgica), compreendendo três partes: a juventude e a alegria, todos trabalhamos e nós desejamo-vos as boas-vindas. Não há palavras que possam descrever este espectáculo. Não sabemos que mais admirar: se a mestria com que os rapazes e raparigas desempenhavam os seus papéis, se o trabalho de ensaio, que deve ter sido extraordinário, que tal espectáculo exigiu. O jogo terminou num conjunto de bandeiras multicolores, levadas por militantes, a simbolizar a vontade de todos de aliviar a tristeza, imitando o gesto do bom samaritano. Unidos, queremos ajudar os que têm fome, os que sofrem, os que esperam uma civilização mais humana. Sede benvindos. Sede todos militantes, para mais justiça, beleza e bondade. Levai durante toda a vossa vida esta Mensagem Única: A CARIDADE. Houve vários encontros por continentes; houve um para o continente europeu, no qual participaram os Dirigentes Gerais e Diocesanos. Estes encontros foram sobretudo uma troca de experiências de trabalho. Testemunhos vivos porque vividos,

CONGRESSO RURAL

para a construção dum mundo melhor

calaram bem fundo nas almas. Não mais se apagarão da nossa alma os gestos e o olhar daquele rapaz que pedia pelos jovens rurais da Alemanha, para que eles se aguentem e permaneçam firmes no meio das tormentas da perseguição. No sábado, à tarde e à noite, outros dois momentos grandes do nosso Congresso: a procissão do SS. Sacramento. Conduzia a Sagrada Custódia um Bispo negro, um dos últimos sagrados pelo Santo Padre. No momento do desfile da procissão choveu torrencialmente, mas ninguém arredou pé e todos continuaram cantando e rezando com o mesmo entusiasmo e a mesma fé.

Responsáveis

A' noite voltámos ao Estádio para assistir a novo jogo cénico — a fome. Uma série de 20 quadros vivos apresentando duas famí-

Continua na página 7

Corpo de Deus

FESTA E PROCISSÃO

MAIS uma vez irá a Igreja comemorar, no próximo dia 16, a instituição da Santíssima Eucaristia. A Quinta-Feira do Corpo de Deus deve ser para todos os crentes um dia de devoção ao Santíssimo Sacramento, a traduzir-se em actos de intima piedade e em públicas manifestações.

Neste sentido, continua a Procissão do Corpo de Deus na cidade de Aveiro, por desejo do nosso Venerando Prelado, a ter a participação de todas as freguesias do arceprelado. E assim:

- 1.º — Todo o rev. clero da cidade e arredores, mesmo regular isento, segundo o disposto no can. 1.291 do C. D. C., deve tomar parte na referida Procissão;
- 2.º — Igualmente deverão incorporar-se, no maior número possível de irmãos, as irmandades e associações religiosas da cidade e arredores;
- 3.º — Pede-se também aos revs. sacerdotes residentes nas freguesias do arceprelado de Aveiro, às irmandades e organizações religiosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na Procissão. Todos os revs. párocos paramentar-se-ão de sobrepeliz, estola e capa magna;
- 4.º — Roga-se ainda às Religiosas da cidade que tomem parte na Procissão do Corpo de Deus; sendo possível, far-se-ão acompanhar das alunas dos seus colégios ou lares, em homenagem à Sagrada Eucaristia;
- 5.º — Aos habitantes das ruas do percurso pede-se o obséquio de engalanarem as suas casas com colgaduras e de lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento, prestando assim piedoso acto de culto eucarístico.

A Festa do Corpo de Deus realizar-se-á em Aveiro conforme o seguinte programa:

11 horas: Missa Solene na Sé, com Assistência Pontifical;

17 horas: Na Sé, adoração ao Santíssimo Sacramento;

17,30 horas: Concentração de todas as irmandades e confrarias do arceprelado de Aveiro no largo da Sé, para se organizar a Procissão Eucarística;

18 horas: Procissão Litúrgica com o seguinte itinerário:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra, de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas de Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

No fim será dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

A SECRETARIA EPISCOPAL

Colfelo do Vouga

ANO XXX — N.º 1502

Aveiro, 11-6-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47

Continua na página 5